

ENFERMAGEM E OS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE COM CÂNCER

Kenia Anifled de Oliveira Leite¹, Lunara Cabral de Luna², Rayli Maria Pereira da Silva³, Aleksandra Pereira Costa⁴

¹Enfermeira. Mestre em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem da UNIFACISA. E-mail: keniaoliveiraleite@gmail.com; ²Enfermeira Pós graduanda em Dermatologia e Estética, E-mail: cabrallunara@gmail.com; ³Enfermeira, Mestre em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem da UNIFACISA. E-mail: rayli.silva@maisunifacisa.com.br; ⁴Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFPB Docente do Curso de Enfermagem da UNIFACISA. E-mail: aleksandra.costa@maisunifacisa.com.br

Introdução: Os Cuidados Paliativos dizem respeito a abordagem ou tratamento que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameacem a continuidade da vida, e devem reunir as habilidades de uma equipe multiprofissional promovendo melhor enfrentamento da condição irreversível e/ou possibilidade de morte. Enquadram-se neste contexto, os pacientes com câncer e a assistência de enfermagem. **Objetivo:** Descrever as ações que têm sido desenvolvidas pela enfermagem na perspectiva dos cuidados paliativos ao paciente com câncer. **Material e Método:** Pesquisa exploratória, descritiva, qualitativa. O local da pesquisa foi o Hospital Fundação Assistencial da Paraíba (FAP) em Campina Grande/PB em 2018. Amostra foi composta por enfermeiros do setor específico ao paciente com câncer. O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada. Os dados passaram pela análise de conteúdo proposta por Bardin 2011. A coleta de dados ocorreu após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do CESED com CAAE nº 86043218.0.0000.5175. **Resultados e Discussão:** Os resultados foram agrupados em duas categorias temáticas, Categoria I - Ações de cuidados paliativos ao paciente com câncer, sendo destacadas as subcategorias: A - Amenizar os sintomas proporcionando conforto, onde foi descrita a importância para o paciente oncológico em amenizar sofrimento, e a possibilidade de oferecer o conforto que ele necessita naquele momento, ofertando a abordagem paliativa, por meio não curativo, mas sim amenizando sua dor e sofrimento. B - Promoção da assistência, envolvendo aspectos emocional e psicológico do paciente e extensiva à família; tentando promover diminuição do medo e angústia que cerca o momento difícil por eles enfrentado. Categoria II - Favorecer a escuta e a comunicação com o paciente enquanto fator promotor de cuidados paliativos. Os enfermeiros ressaltam a importância da escuta ativa, considerando-a como parte do apoio psicológico durante o contato cotidiano do profissional com esses pacientes. **Conclusão:** A enfermagem considerou de fundamental importância para o paciente oncológico, os cuidados paliativos ofertados, sendo descritos como ações com sentimentos de confortar, de ouvir, de amenizar o sofrimento, e melhorar a qualidade de vida, fortalecendo assim a relação enfermagem e pacientes em cuidados paliativos. **Implicações para a Enfermagem:** Os cuidados paliativos são necessários e cabe aos profissionais dar suporte aos pacientes de acordo com cada estágio que vivencia. Como a enfermagem é a classe de profissionais que mais tempo o acompanha, deve ter conhecimento e aprofundar mecanismos de ação em cuidados paliativos e do processo de morte e morrer, para que possa entender as necessidades do paciente e saná-las quando possível.

Descritores: Cuidados Paliativos, Serviço Hospitalar de Oncologia, Cuidados de Enfermagem.